

4.2 – Análise sectorial dos minerais não metálicos⁹

■ Introdução

Neste documento procedemos a uma breve análise do Sector Minerais não Metálicos (Divisão 26 da CAE Rev2). Este sector desdobra-se em oito grupos (3 dígitos da CAE) com a designação que se reproduz: 261 - Vidro e artigos de vidro; 262 - Produtos cerâmicos; 263 – Azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica; 264 - Tijolos, telhas e outros produtos de barro para a construção; 265 – Cimento, cal e gesso; 266 – Produtos de cimento; 267 – Rochas ornamentais; 268 – Outros produtos minerais não metálicos.

Nomeadamente, descreve-se a sua evolução global, composição por sub-sectores, comportamento em termos de alguns indicadores de actividade industrial, relevância do sector no contexto das regiões portuguesas e evolução do comércio internacional.

■ Dimensão e evolução global do sector

O Quadro 1 regista, no período 2000-2004, os valores do VAB, do emprego e do número de empresas existentes no sector dos minerais não metálicos, bem como o seu peso relativo face à indústria transformadora e a dimensão média das empresas. Em 2004, este sector representava cerca de 8,8% do VAB industrial, 7,1% do emprego e 5,8% do total de empresas na indústria transformadora.

As Figuras 1 a 3 permitem comparar a importância e a dimensão média do sector em Portugal com a registada nos outros países da UE-27. De acordo com as Figuras 1 e 2, Portugal é um dos países da EU-27 onde este sector é mais importante. Estes dados contrastam com os da dimensão média das empresas, medida pelo número de trabalhadores ao serviço. De acordo com a Figura 3, a dimensão média das empresas portuguesas deste sector é uma das mais baixas da Europa.

Quadro 1
Outros minerais não metálicos

	2000	2001	2002	2003	2004
Dados do sector					
VAB (M€)	1 847	1 755	1 831	1 711	1 684
Emprego	71 036	66 015	67 385	64 771	61 365
Empresas	4 686	4 455	4 751	4 722	4 709
Peso na Indústria Transformadora					
VAB (%)	10.2	9.8	10	9.3	8.8
Emprego (%)	7.6	7.3	7.4	7.3	7.1
Empresas (%)	6.1	6.2	6	6	5.8
Dimensão média					
Volume negócio (K€)	1 021.3	1 078.2	1 011.1	999.2	1 027.2
Emprego	15.2	14.8	14.2	13.7	13

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE – Estatísticas das Empresas

⁹ Por Eduardo Guimarães, GEE. O texto é da responsabilidade do autor e não coincide necessariamente com a posição do Ministério da Economia e da Inovação.

Figura 1
Peso do VAB do sector na Indústria Transformadora

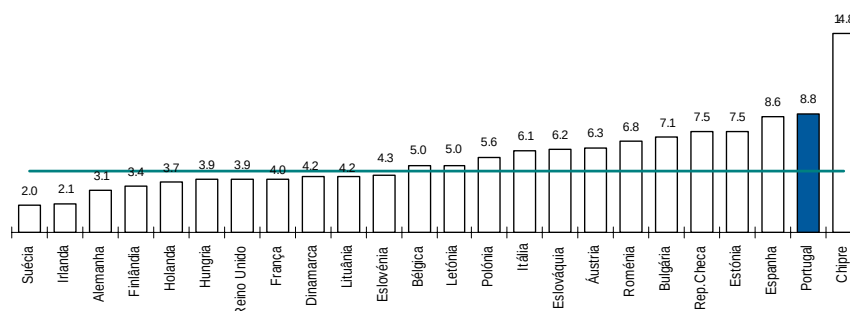


Figura 2
Peso do emprego do sector na Indústria Transformadora

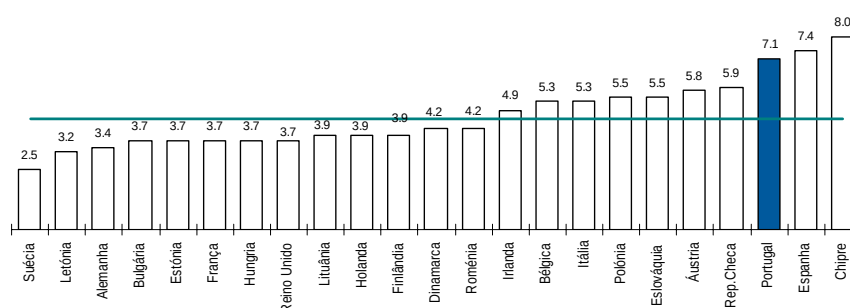
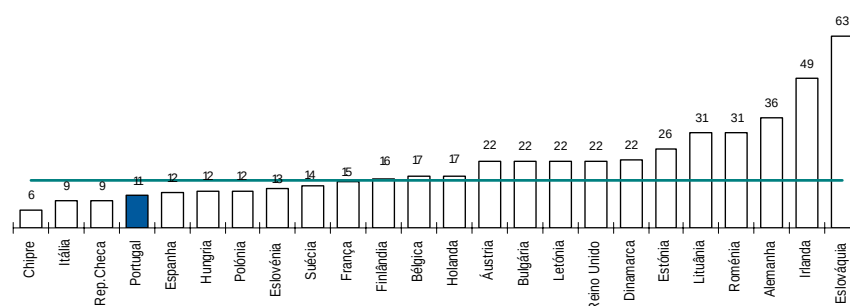


Figura 3
Dimensão média das empresas (pessoal ao serviço)



■ Estrutura do sector

O Quadro 2 regista a desagregação da CAE 26 nos seus oito grupos componentes (CAE a 3 dígitos) para as variáveis VAB e emprego, de acordo com o seu peso no total da indústria transformadora, nos anos 2000 e 2004. Em 2004, verificamos que cinco subsectores são responsáveis por cerca de 84% do valor acrescentado gerado no sector. Assumem particular destaque pela sua expressão os subsectores:

- 265 (Cimento, cal e gesso) com 1,8% do VAB industrial;
- 261 (Vidro e artigos de vidro) e 262 (Produtos cerâmicos não refractários) com 1,5% do VAB industrial cada;
- 266 (Produtos de betão, gesso, cimento e marmorite) e 267 (Serragem, corte e acabamento da pedra) com 1,4% e 1,2% do VAB industrial, respectivamente.

Os restantes três (263 – Azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica, 264 – Tijolos, telhas e outros produtos de barro para a construção e 268 – Outros produtos minerais não metálicos) têm menor expressão, correspondendo a um peso global de 1,5% do VAB industrial.

Em termos de emprego, três subsectores absorviam em 2004 cerca de 68% da mão-de-obra do sector: o subsector 262 que absorvia 1,9% do emprego industrial, seguido dos subsectores 267 e 266 com 1,7% e 1,2% do emprego industrial, respectivamente.

Quadro 2

Estrutura sectorial face à Indústria Transformadora

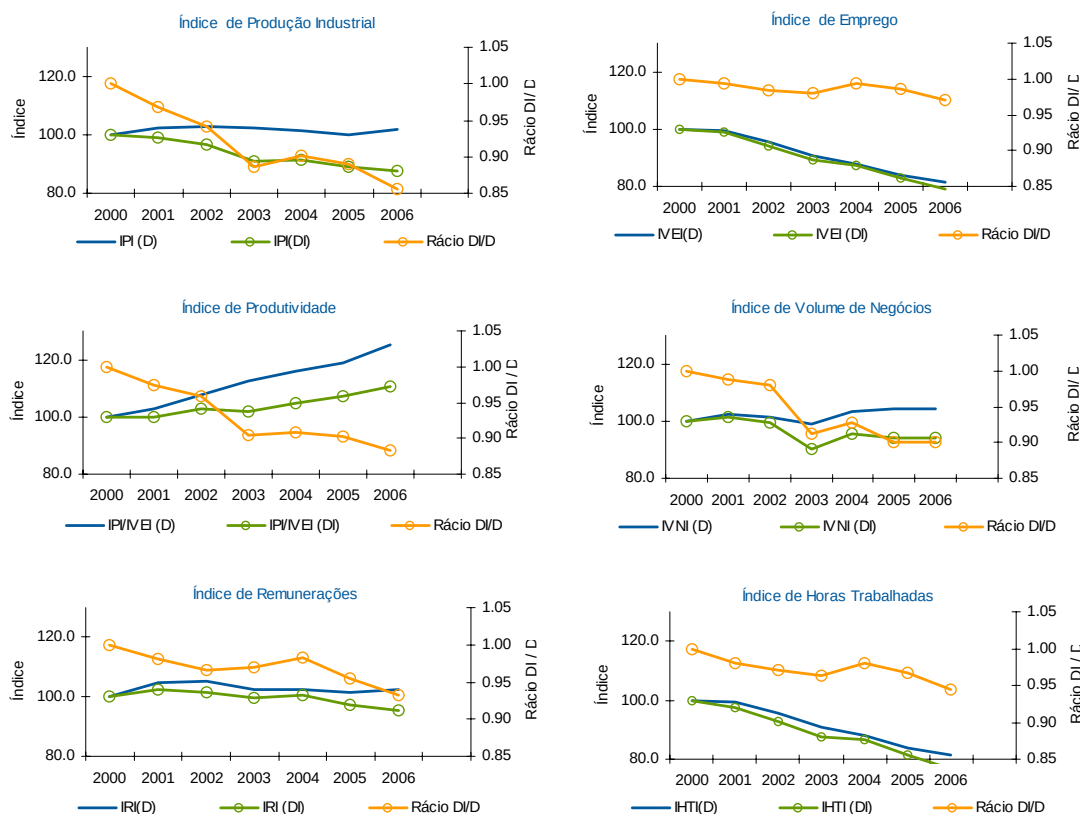
CAE	VAB (%)		Emprego (%)	
	2000	2004	2000	2004
26 - Minerais não metálicos	10.2	8.8	7.6	7.1
261 - Vidro e artigos de vidro	1.4	1.5	1.0	0.8
262 - Produtos cerâmicos	1.8	1.5	2.4	1.9
263 – Azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica	0.8	0.7	0.6	0.6
264 - Tijolos, telhas e outros produtos de barro para a construção	0.9	0.5	0.6	0.5
265 – Cimento, cal e gesso	2.3	1.8	0.2	0.2
266 – Produtos de cimento	1.5	1.4	1.1	1.2
267 – Rochas ornamentais	1.3	1.2	1.6	1.7
268 – Outros produtos minerais não metálicos.	0.2	0.3	0.1	0.2

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas das Empresas

Indicadores de actividade industrial

Figura 4

Dinâmica industrial



Fonte: GEE a partir de dados do INE - Folhas de Informação Rápida

Memo:

D - Indústria transformadora DI - Minerais não Metálicos

IPI - Índice de produção industrial IVE - Índice de emprego na indústria IPV/IVE - Índice de produtividade

IVNI - Índice do volume de negócios na indústria IRI - Índice de remunerações na indústria IHTI - índice de horas trabalhadas na indústria

A Figura 4 compara a evolução da Divisão 26 – Minerais Não Metálicos (DI) com a evolução da indústria transformadora (D), num conjunto de variáveis. A azul e a verde representa-se os respectivos índices, com base em 2000. A linha laranja em cada quadro descreve a evolução relativa do sector Minerais Não Metálicos face à da Indústria transformadora (DI/D). Genericamente, o sector dos minerais não metálicos acompanha de perto a Indústria Transformadora no que se refere ao Volume de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas. No que respeita à Produção Industrial e Volume de Negócios, no entanto, o sector revelou um crescimento inferior. Concomitantemente, o indicador de Produtividade revela uma evolução mais desfavorável que no conjunto da indústria.

■ Distribuição espacial da produção

No ano de 2004, cerca de 86% das empresas e 92% do emprego e do volume de negócios do Sector Minerais Não Metálicos localizavam-se nas regiões Centro, Norte, e Lisboa. A região Centro, nomeadamente, concentrava 37,9% do número de empresas, 52,3% do emprego e 40,4% do volume de negócios do sector.

Uma questão diferente é o peso que o sector assume na indústria de cada região. O Quadro 3 mede o peso relativo da Divisão 26- Minerais não Metálicos no emprego, volume de negócios e número de empresas de cada uma das regiões NUTII. Da análise ressalta que este sector é particularmente relevante para as regiões Centro e Algarve, onde assume pesos no conjunto do emprego industrial de 15,7% e 15,6%, respectivamente.

A Figura 5 interpreta e sintetiza a informação do Quadro 3, reflectindo a importância relativa do sector dos Minerais não Metálicos na actividade industrial (D) de cada uma das regiões. Da análise da figura, há a registar:

- * serem as regiões Centro e do Algarve aquelas em que o sector dos minerais não metálicos se apresenta como particularmente relevante em termos industriais, com valores superiores aos da média nacional nas 3 variáveis consideradas;
- * o reduzido peso que este sector tem nas regiões Norte e de Lisboa;
- * As Regiões da Madeira e do Alentejo revelam importâncias relativas na variável Volume de Negócios basicamente desalinhas das verificadas nas variáveis Emprego e Nº de Empresas. Tal aponta para características de produção tendencialmente distintas em relação ao resto do território nacional.

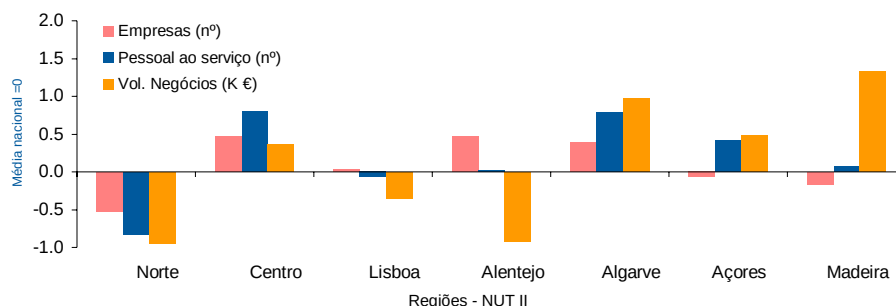
Quadro 3
Importância do sector na indústria transformadora na região

Sector	CAE - Rev 2.1 e NUTS II	Empresas (nº)	Pessoal ao serviço (nº)	Vol. Negócios (K €)
D	Portugal	80 558	866 105	72 544
DI	Portugal	4 709	61 365	4 837
	(D=100 em cada região)			
	Portugal	5.85	7.09	6.67
	Continente	5.86	7.05	6.54
	Norte	3.46	3.11	2.59
	Centro	9.33	15.71	9.53
	Lisboa	6.09	6.62	4.69
	Alentejo	9.32	7.26	2.66
	Algarve	8.64	15.58	17.78
	Açores	5.46	10.75	10.84
	Madeira	4.96	7.61	25.33

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas das Empresas por regiões NUTII

Memo: D - Indústria transformadora; DI - Produtos Minerais não Metálicos.

Figura 5
Importância relativa do sector “Minerais não Metálicos” na actividade industrial (D)
da região (desvios face à média nacional, escala logarítmica)



Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas das Empresas por regiões NUT II

Nota: Para cada uma das variáveis em análise (nº de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios), recorreu-se ao logaritmo do rácio da importância relativa do sector na indústria transformadora da região face à média nacional (situação verificada para Portugal). Decorre da função utilizada, serem registados como desvios positivos (negativos) os pesos relativos superiores (inferiores) à média verificada no País

Comércio Internacional

As exportações do sector dos Minerais não Metálicos (Figura 6), representavam em 2006 cerca de 4% do total das 'exportações' de mercadorias (Quadros 6).

Após um crescimento de 5,8% no período 2000-2004, as exportações do sector registaram um crescimento de 3,3% em 2005 e de 10,9% em 2006.

No plano internacional, os três principais exportadores mundiais em 2005 eram a Alemanha, a Itália e a China. No seu conjunto, estes países representavam cerca de 31% das exportações do sector em 2005. (62.5% do mercado para os nove principais países) (Quadro 5).

Quadro 4
Balança Comercial Portuguesa – minerais não metálicos ^[1]

	milhões de Euros			Taxa média de var. (%)	
	2000	2004	2006	00-04	04-06
'Importações' (cif)	651	695	751	1.64	3.97
'Exportações' (fob)	923	1157	1325	5.79	7.02
Saldo (fob-cif)	272	462	574	14.12	11.45
Cobertura (fob/cif)	1.418	1.665	1.764		

[1] CAE 26

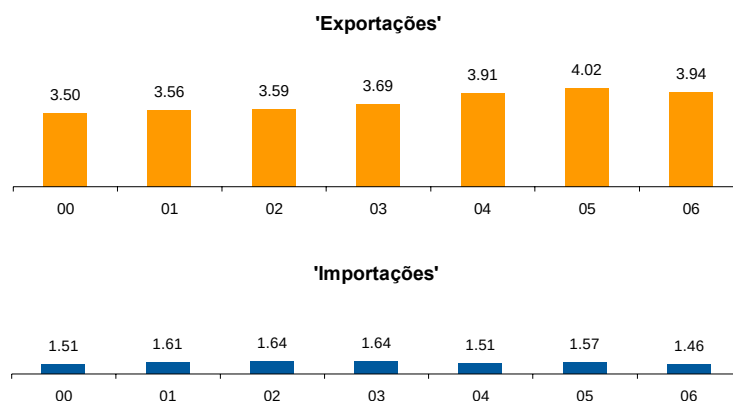
Nota: 'Importações' aqui entendidas como o somatório das Chegadas provenientes da UE com as Importações de países terceiros. Paralelamente, 'Exportações' correspondem ao conjunto das Expedições para a UE com as Exportações destinadas aos países terceiros.

Fonte: dados de base declarados do INE; 2000 e 2004 - últimas versões; 2006 - versão preliminar não inclui estimativas abaixo do limiar de assimilação nem das não-respostas, para o comércio intracomunitário)

Figura 6

Peso relativo da CAE 26 no comércio internacional de Portugal (%)

(preços correntes)



Nota: 'Importações' aqui entendidas como o somatório das Chegadas provenientes da UE com as Importações de países terceiros. Paralelamente, 'Exportações' correspondem ao conjunto das Expedições para a UE com as Exportações destinadas aos países terceiros.

Quadro 5

Quotas de mercado na exportação mundial de minerais não metálicos (CAE 26)

Posição	2001	Milhões de dólares	Estrutura (%)
Mundo		65 118	100.0
1 Itália		7 836	12.0
2 Alemanha		6 733	10.3
3 EUA		6 177	9.5
4 França		4 313	6.6
5 Japão		4 265	6.5
6 Espanha		3 685	5.7
7 China		3 271	5.0
8 Bélgica		2 928	4.5
9 Reino Unido		2 104	3.2
10 Canadá		1 958	3.0
11 México		1 751	2.7
12 República Checa		1 354	2.1
13 Holanda		1 160	1.8
14 Áustria		1 146	1.8
15 Turquia		1 122	1.7
16 Rep. da Coreia		944	1.4
17 Tailândia		883	1.4
18 Brasil		751	1.2
19 Polónia		702	1.1
20 Hong Kong		698	1.1
21 Indonésia		677	1.0
22 Suíça		640	1.0
23 Malásia		632	1.0
24 Índia		577	0.9
25 Suécia		572	0.9
26 Dinamarca		552	0.8
27 Portugal		550	0.844
28 Finlândia		451	0.7
29 Eslováquia		382	0.6
30 Irlanda		343	0.5

Posição	2005	Milhões de dólares	Estrutura (%)
Mundo		103 186	100.0
1 Alemanha		11 081	10.7
2 Itália		10 494	10.2
3 China		10 483	10.2
4 EUA		7 138	6.9
5 Japão		6 578	6.4
6 França		5 751	5.6
7 Espanha		5 337	5.2
8 Bélgica		4 543	4.4
9 Reino Unido		2 977	2.9
10 Turquia		2 460	2.4
11 Canadá		2 416	2.3
12 República Checa		2 373	2.3
13 México		2 287	2.2
14 Áustria		2 158	2.1
15 Holanda		1 843	1.8
16 Polónia		1 805	1.7
17 Brasil		1 629	1.6
18 Rep. da Coreia		1 419	1.4
19 Tailândia		1 374	1.3
20 Índia		1 220	1.2
21 Portugal		1 070	1.037
22 Dinamarca		1 044	1.0
23 Suécia		917	0.9
24 Suíça		906	0.9
25 Hong Kong		788	0.8
26 Indonésia		777	0.8
27 Malásia		757	0.7
28 Finlândia		722	0.7
29 Eslováquia		710	0.7
30 Federação Russa		661	0.6

Nota: O total do Mundo corresponde à informação disponível na base de dados da ONU, não englobando exaustivamente todos os Países.

Fonte: United Nations Statistics Division.

Portugal ocupava em 2005 a 21ª posição no *ranking* mundial dos países exportadores, com uma quota de 1.04% do mercado mundial. Esta posição reflecte uma subida de 6 posições face ao *ranking* de 2001.

■ Mercados de origem e destino

As saídas do sector dos minerais não metálicos representavam, em 2006, 4,3% das saídas da indústria transformadora, valor ligeiramente superior ao registado em 2000 (3,6%). Em termos sub sectoriais, têm maior visibilidade os subsectores Vidro e Artigos de Vidro e Produtos Cerâmicos.

As saídas deste sector contribuíram com 3,7% para o crescimento das saídas da indústria transformadora em 2006. Este valor foi obtido através da análise *shift-share*¹⁰, tendo igualmente sido apurados os contributos dos diferentes subsectores (Quadro 6).

Quadro 6
Saídas por CAE (até 3 dígitos)

CAE	Tx Cresc.	Saídas (Milhões euro)				Contributo		Estrutura	TVH	Contributo		Estrutura	TVH
						(%)	p.p.	2004 (%)	(%)	(%)	p.p.	2005 (%)	(%)
	2000/04	2004	2005	2006	2 005				2 006				
D - Indústria transformadora	2.7	28 742	27 124	30 645	100.0	-5.6	100.0	-5.6	100.0	13.0	100.0	13.0	
DI - Produtos minerais não metálicos	5.8	1157	1194	1325	-2.3	0.13	4.02	3.3	3.7	0.48	4.40	10.9	
26 - Produtos minerais não metálicos	5.8	1157	1194	1325	-2.3	0.13	4.02	3.3	3.7	0.48	4.40	10.9	
261 - Vidro e artigos de vidro;	7.1	319	323	343	-0.3	0.02	1.11	1.4	0.6	0.07	1.19	6.1	
262 - Produtos cerâmicos;	1.6	374	340	349	2.1	-0.12	1.30	-9.0	0.3	0.03	1.25	2.7	
263 – Azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica;	10.3	162	198	225	-2.2	0.12	0.56	22.1	0.8	0.10	0.73	13.6	
264 - Tijolos, telhas e outros produtos de barro para a construção;	43.1	4	7	9	-0.2	0.01	0.01	103.2	0.1	0.01	0.03	28.6	
265 – Cimento, cal e gesso;	104.0	55	72	95	-1.1	0.06	0.19	31.3	0.7	0.09	0.27	32.0	
266 – Produtos de cimento;	36.1	42	56	74	-0.9	0.05	0.15	32.8	0.5	0.07	0.21	33.4	
267 – Rochas ornamentais;	-3.1	158	152	176	0.4	-0.02	0.55	-3.8	0.7	0.09	0.56	15.5	
268 – Outros produtos minerais não metálicos.	14.5	43	46	53	-0.1	0.01	0.15	5.3	0.2	0.03	0.17	16.3	

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional

Os principais 10 mercados de destino representavam em 2006 cerca de 83.4% das saídas do sector dos Minerais não Metálicos (82.6% em 2000).

No período 2000 a 2006, a Espanha, a França, o Reino Unido, a Alemanha e os EUA mantinham-se como os cinco principais mercados de destino do sector dos Minerais não Metálicos. Em 2006, representavam cerca de 70% das saídas do sector. Dado o peso do mercado espanhol (36.5% em 2005), o seu contributo para o crescimento das exportações do sector foi elevado (55.5%) (Quadro 7).

Quadro 7
Principais mercados de destino

Países	Tx Cresc.	Saídas (Mil euro)			Contributo		Estrutura 2004 (%)	TVH (%)	Contributo		Estrutura 2005 (%)	TVH (%)
					(%)	p.p.			(%)	p.p.		
	2000-2004	2004	2005	2006	2005				2006			
TOTAL	5.8	1 156 615	1 194 278	1 324 649	100.0	3.26	100.0	3.3	100.0	10.92	100.0	10.9
INTRA-U E												
ESPANHA (Inclui Ilhas Canárias)	14.4	387 232	433 457	505 838	122.7	4.00	33.5	11.9	55.5	6.06	36.3	16.7
FRANÇA	6.0	181 019	189 533	196 359	22.6	0.74	15.7	4.7	5.2	0.57	15.9	3.6
REINO UNIDO	2.8	106 093	85 312	87 450	-55.2	-1.80	9.2	-19.6	1.6	0.18	7.1	2.5
ALEMANHA	-3.3	82 146	79 913	74 683	-5.9	-0.19	7.1	-2.7	-4.0	-0.44	6.7	-6.5
ITÁLIA	15.6	36 376	36 509	35 300	0.4	0.01	3.1	0.4	-0.9	-0.10	3.1	-3.3
PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	1.3	25 635	27 176	30 210	4.1	0.13	2.2	6.0	2.3	0.25	2.3	11.2
BÉLGICA	5.6	25 331	24 825	26 568	-1.3	-0.04	2.2	-2.0	1.3	0.15	2.1	7.0
EXTRA-U E												
ESTADOS UNIDOS DA AMERICA	-5.8	73 412	64 214	65 610	-24.4	-0.80	6.3	-12.5	1.1	0.12	5.4	2.2
ANGOLA	16.8	24 205	37 709	53 836	35.9	1.17	2.1	55.8	12.4	1.35	3.2	42.8
ARÁBIA SAUDITA	-6.3	25 878	27 037	29 393	3.1	0.10	2.2	4.5	1.8	0.20	2.3	8.7

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional

¹⁰ Contributo para o crescimento das exportações da Ind. Transformadora no ano t é igual ao produto da taxa de variação homóloga verificada nas exportações do sector (sub sectores) pelo peso relativo do sector (subsectores) no ano (t-1)/100.

As entradas do sector dos Minerais não Metálicos, em 2005, representavam 1.9% das entradas da indústria transformadora. Em termos subsectoriais, tem expressão significativa o subsector Vidro e Artigos de Vidro, responsável por 44% das entradas do sector (Quadro 8).

No seu conjunto, os países do Quadro 9 representaram em 2006 cerca de 94% das entradas (88% em 2000). Actualmente, Espanha, Itália, Dinamarca, França e Alemanha são os cinco principais mercados de origem, com cerca de 83% das entradas do sector. Dado o peso da Espanha (55% em 2005), o seu contributo para o crescimento das entradas do sector é muito elevado.

Quadro 8
Entradas por CAE (3 dígitos)

CAE	Tx Cresc.	Entradas (Milhões euro)				Contributo		Estrutura	TVH	Contributo		Estrutura	TVH
						(%)	p.p.	2004 (%)	(%)	(%)	p.p.	2005 (%)	(%)
		2000/04	2004	2005	2006	2 005				2 006			
D - Indústria transformadora	1.15	39513	39202	41708	100.0	-0.787	100.00	-0.8	100.0	6.393	100.0	6.4	
DI - Produtos minerais não metálicos	1.64	695	747	751	-16.8	0.132	1.76	7.5	0.16	0.010	1.9	0.5	
26 - Produtos minerais não metálicos	1.64	695	747	751	-16.8	0.132	1.76	7.5	0.16	0.010	1.9	0.5	
261 - Vidro e artigos de vidro;	5.71	245	329	325	-27.2	0.214	0.62	34.6	-0.17	-0.011	0.8	-1.3	
262 - Produtos cerâmicos;	-3.65	83	85	92	-0.5	0.004	0.21	1.9	0.29	0.018	0.2	8.6	
263 - Azulejos, ladrilhos, mosaicos e placas de cerâmica;	-4.07	92	88	84	1.3	-0.010	0.23	-4.3	-0.14	-0.009	0.2	-3.9	
264 - Tijolos, telhas e outros produtos de barro para a construção;	-6.46	4	3	3	0.3	-0.002	0.01	-20.3	-0.03	-0.002	0.0	-22.7	
265 - Cimento, cal e gesso;	-2.81	93	75	61	5.7	-0.045	0.24	-19.1	-0.58	-0.037	0.2	-19.2	
266 - Produtos de cimento;	13.52	61	58	68	1.1	-0.009	0.15	-5.8	0.41	0.026	0.1	17.8	
267 - Rochas ornamentais;	5.14	42	37	39	1.3	-0.010	0.11	-9.7	0.07	0.005	0.1	4.7	
268 - Outros produtos minerais não metálicos.	1.92	76	72	80	1.2	-0.009	0.19	-4.8	0.30	0.019	0.2	10.6	

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional

Quadro 9
Principais mercados de origem

Países	Tx Cresc.	Entradas (Mil euro)			Contributo		Estrutura 2004 (%)	TVH (%)	Contributo		Estrutura 2005 (%)	TVH (%)
					(%)	p.p.			(%)	p.p.		
TOTAL	2000-2004	2004	2005	2006	2005				2006			
INTRA-U E	1.6	694 748	747 050	751 000	100.0	7.53	100.0	7.5	100.0	0.53	100.0	0.5
ESPANHA (Inclui Ilhas Canárias)	4.7	419 143	410 898	453 840	-15.8	-1.19	60.3	-2.0	1087.0	5.75	55.0	10.5
ITÁLIA	-3.2	46 936	44 396	46 631	-4.9	-0.37	6.8	-5.4	56.6	0.30	5.9	5.0
DINAMARCA	-4.7	1 606	60 815	43 800	113.2	8.52	0.2	3685.6	-430.7	-2.28	8.1	-28.0
FRANÇA	-0.4	49 267	41 385	39 711	-15.1	-1.13	7.1	-16.0	-42.4	-0.22	5.5	-4.0
ALEMANHA	-0.1	39 876	52 937	38 574	25.0	1.88	5.7	32.8	-363.6	-1.92	7.1	-27.1
PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	6.2	16 268	15 834	15 856	-0.8	-0.06	2.3	-2.7	0.6	0.003	2.1	0.1
BÉLGICA	-0.4	13 924	12 609	14 880	-2.5	-0.19	2.0	-9.4	57.5	0.30	1.7	18.0
REINO UNIDO	-17.2	9 537	10 879	10 910	2.6	0.19	1.4	14.1	0.8	0.004	1.5	0.3
EXTRA-U E												
TURQUIA	24.4	39 751	41 007	24 619	2.4	0.18	5.7	3.2	-414.8	-2.19	5.5	-40.0
CHINA	-9.9	9 561	18 253	18 903	16.6	1.25	1.4	90.9	16.5	0.09	2.4	3.6

Fonte: GEE a partir de dados de base INE - Estatísticas do Comércio Internacional